MUNICÍPIO DE
FERNANDES PINHEIRO
ESTADO DO PARANÁ

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL
MUNICÍPIO DE
FERNANDES PINHEIRO-PR
ANO 2026

PROGRAMA PARANÁ AMIGO
DA PESSOA IDOSA – PAPI



PROGRAMA
PARANÁ AMIGO
DA PESSOA IDOSA

Envelhecimento ativo, com dignidade e qualidade de vida

Quadro de Gestão Municipal

Fernandes Pinheiro – PR

1. Identificação do município	
Município	Fernandes Pinheiro
Unidade Federativa	Paraná – PR
Porte populacional	Pequeno Porte I

2. Prefeitura Municipal	
Prefeito Municipal	Oziel Neivert
Mandato	2025 – 2028
Endereço	Avenida Remis João Loss, nº 600 – Centro
CEP	84.535-000
Telefone	(42) 3570-0100
E-mail	gabinete@fernandespinheiro.pr.gov.br
Site oficial	www.fernandespinheiro.pr.gov.br

3. Órgão gestor municipal da Assistência Social	
Órgão	Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos da Mulher
Secretária Municipal	Eliane Mehret Neivert
Ato de nomeação	Decreto nº 03/2025
Data da nomeação	1º de janeiro de 2025
Endereço	Rua Padre Guido, s/n – Centro
CEP	84.535-000
Telefone	(42) 3570-0120
E-mail	acaosocial@fernandespinheiro.pr.gov.br

4. Instrumentos de gestão da Assistência Social	
Lei Municipal do SUAS	Lei nº 853/2024
Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)	Instituído pela Lei Municipal nº 67/1999, de 16 de setembro de 1999, e regulamentado pelo Decreto nº 39/1999, de 29 de setembro de 1999.

5. Articulação com o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa	
Programa	Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI
Comitê Gestor Municipal	Instituído pelo Decreto Municipal nº 228/2026.

Composição do Comitê Gestor Municipal

Nº	Representação	Titular	Suplente
I	Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos da Mulher	Adriana Kendzierski Iarek	Leydimary Andrade Alves
II	Secretaria Municipal de Saúde	Franciele de Fatima da Cruz Chepluski	João Henrique de Souza Hrentechechen
III	Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	Leandro Batista da Silva	Sabrina Taborda Krevelim
IV	Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	Analu Dmucharski	Suelen Regina Cardoso
V	Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos de Fernandes Pinheiro – CMDIFP	Luciele Aparecida Scheidt	Olga Aparecida Mendes
VI	Secretaria Municipal de Educação	Luciane Santos do Carmo	Chaiana Franquiline Molinari Taiok Ferreira
VII	Secretaria Municipal de Administração	Maria Cristina Pavelski	Priscila Pires Meira
VIII	Provopar Municipal de Fernandes Pinheiro	Ana Carolina Filus Dall'Agnol	Elisabete Andriola Cotovicz
IX	Associação de Agricultores São João Batista do Assungui	Gustavo Elesbão Filus	Eliane Gelinski Filus
X	Associação de Bituva das Campinas	Rosana da Aparecida Ribeiro	Eva Calisto das Chagas Alves

Coordenação do Comitê Gestor Municipal

Coordenadora	**Adriana Kendzierski Iarek**

Ponto Focal Municipal do PAPI

Ponto focal	**Ana Carolina Filus Dall'Agnol**

Sumário

APRESENTAÇÃO 5

1. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E TERRITORIAL DO MUNICÍPIO ..6

2. PERFIL DA POPULAÇÃO IDOSA 8

3. DIAGNÓSTICO DAS PESSOAS..... 11

4. DIAGNÓSTICO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA 16

5. ESCUTA QUALIFICADA DA POPULAÇÃO IDOSA..... 21

6. PRIORIDADES E NECESSIDADES IDENTIFICADAS 34

7. RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS..... 35

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL 36

9. REFERÊNCIAS E FONTES CONSULTADAS..... 37

APRESENTAÇÃO

O presente Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa do Município de Fernandes Pinheiro – Paraná, referente ao ano de 2026, foi elaborado no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), instituído pela Lei Estadual nº 22.189, de 13 de novembro de 2024, e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 12.862/2026. Sua finalidade é conhecer a realidade da população idosa municipal e subsidiar o planejamento de políticas públicas voltadas à promoção do envelhecimento ativo, saudável, participativo e com qualidade de vida.

O envelhecimento populacional representa uma transformação demográfica que exige atenção do poder público e da sociedade. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender as condições de vida das pessoas com 60 anos ou mais, suas necessidades de cuidado, vínculos familiares e comunitários, acesso aos serviços públicos e oportunidades de participação social.

Em Fernandes Pinheiro, o diagnóstico considerou as características demográficas, socioeconômicas e territoriais do município, especialmente a distribuição da população entre a sede urbana e as comunidades rurais e as condições de acesso às políticas públicas.

A elaboração do documento esteve vinculada à atuação do Comitê Gestor Municipal do PAPI, instituído pelo Decreto Municipal nº 228/2026, e à articulação entre os setores da administração pública, o Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos e as organizações da sociedade civil.

O levantamento reuniu informações de fontes oficiais, especialmente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), além de registros administrativos municipais. Também foram considerados os resultados do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20), do Índice de Vulnerabilidade Sociofamiliar (IVSF-10) e da escuta qualificada realizada por meio de questionários aplicados pela equipe do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

A análise foi organizada a partir dos nove eixos orientadores do PAPI: espaços ao ar livre e edifícios; transporte; habitação; participação social; respeito e inclusão social; participação cívica e emprego; comunicação e informação; apoio comunitário e serviços de saúde; e cuidado.

A integração dessas informações permitiu identificar potencialidades, barreiras e necessidades de aprimoramento da rede de atendimento à pessoa idosa, considerando as particularidades do território e as limitações dos diferentes levantamentos realizados.

Os resultados apresentados constituem subsídios para a elaboração do Plano Municipal de Ação do PAPI, no qual deverão ser estabelecidas prioridades, objetivos, ações, metas, prazos, indicadores e responsabilidades, de acordo com as necessidades identificadas e a capacidade de execução municipal.

Dessa forma, o diagnóstico busca contribuir para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à pessoa idosa em Fernandes Pinheiro, promovendo a articulação intersetorial, a participação social e a valorização da autonomia, dos direitos e da qualidade de vida da população idosa.

1. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

O Município de Fernandes Pinheiro está localizado na região Centro-Sul do Estado do Paraná e é classificado como município de Pequeno Porte I, conforme a Política de Assistência Social.

Segundo o Censo Demográfico de 2022, o município possuía 6.255 habitantes, com predominância da população residente na área rural. Essa característica territorial deve ser considerada no planejamento das políticas públicas, especialmente quanto ao acesso aos serviços e às condições de deslocamento entre as comunidades rurais e a sede municipal.

1.1 Perfil Demográfico e Territorial

A tabela a seguir reúne informações gerais sobre o território e a população municipal.

Indicador	Informação
Município	Fernandes Pinheiro – PR
Código IBGE	4107736
Porte populacional	Pequeno Porte I
População total	6.255 habitantes
Área territorial	406,50 km²
Densidade demográfica	15,39 hab./km²
População urbana	2.858
População rural	3.397
Pessoas com 60 anos ou mais	15,96%

Tabela 1 – Informações gerais. Fonte: IBGE – Panorama do Censo 2022

A distribuição territorial apresentada refere-se à população total do município, não permitindo identificar, isoladamente, a localização das pessoas idosas.

1.2 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO

Conforme o Censo Demográfico de 2022, a população municipal apresentava a seguinte distribuição por sexo:

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	3.203	51,21%
Feminino	3.052	48,79%
Total	**6.255**	**100%**

Tabela 2 – População por sexo. Fonte: IBGE – Censo 2022.

Observa-se distribuição relativamente equilibrada entre homens e mulheres, com discreta predominância masculina. Os dados correspondem à população total, não exclusivamente às pessoas idosas.

1.3 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

A distribuição da população por situação do domicílio evidencia a predominância de moradores na zona rural.

Localização	Quantidade	Percentual
Urbana	2.858	45,69%
Rural	3.397	54,31%
Total	**6.255**	**100%**

Tabela 3 – População por situação do domicílio. Fonte: IBGE – Censo 2022.

A predominância rural reforça a importância de considerar as distâncias, as condições de deslocamento e a localização dos equipamentos públicos na organização dos serviços de saúde, assistência social e convivência destinados às pessoas idosas.

1.4 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO POR COR OU RAÇA

Segundo o Censo Demográfico de 2022, a população de Fernandes Pinheiro apresenta a seguinte distribuição por cor ou raça:

Cor ou raça	Quantidade	Percentual
Branca	4.099	65,53%
Parda	2.029	32,44%
Preta	123	1,97%
Amarela	2	0,03%
Indígena	2	0,03%
Total	**6.255**	**100%**

Tabela 4 – População por cor ou raça. Fonte: IBGE – Censo 2022.

Predomina a população declarada branca, seguida da população parda. Os dados correspondem ao conjunto dos habitantes do município e contribuem para o planejamento de políticas públicas que promovam a igualdade de acesso aos serviços e o respeito à diversidade.

2. PERFIL DA POPULAÇÃO IDOSA

2.1 POPULAÇÃO COM 60 ANOS OU MAIS

Conforme o Censo Demográfico de 2022, as pessoas com 60 anos ou mais representavam 15,96% da população de Fernandes Pinheiro, considerando o total de 6.255 habitantes.

Indicador	Percentual
Pessoas com 60 anos ou mais	15,96%
Pessoas com menos de 60 anos	84,04%

Tabela 5 – Participação da população idosa. Fonte: IBGE – Censo 2022 (Panorama do Censo).

Em 2022, aproximadamente 16% dos habitantes do município tinham 60 anos ou mais. As necessidades desse grupo devem ser consideradas na organização dos serviços, respeitando as diferentes condições de autonomia, saúde, renda e apoio familiar.

2.2 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA POR FAIXA ETÁRIA

A distribuição das pessoas com 60 anos ou mais, segundo o Censo Demográfico de 2022, apresenta diferentes faixas etárias e sua participação na população total do município.

Faixa etária	Homens (%)	Mulheres (%)	Total (%)
60 a 64 anos	2,73	2,35	**5,08**
65 a 69 anos	2,16	1,93	**4,09**
70 a 74 anos	1,58	1,61	**3,19**
75 a 79 anos	1,02	0,88	**1,90**
80 a 84 anos	0,38	0,53	**0,91**
85 a 89 anos	0,27	0,32	**0,59**
90 a 94 anos	0,06	0,10	**0,16**
95 a 99 anos	0,00	0,02	**0,02**
100 anos ou mais	0,00	0,00	**0,00**
Total das faixas	**8,20**	**7,74**	**15,94**

Tabela 6 – Participação das faixas etárias de 60 anos ou mais na população. Fonte: IBGE – Panorama do Censo Demográfico 2022.

Nota: os percentuais têm como referência a população total do município. A soma das faixas corresponde a 15,94%, enquanto o indicador agregado apresentado na Tabela 5 é de 15,96%. A diferença de 0,02 ponto percentual pode decorrer do arredondamento dos valores por faixa etária.

Observa-se maior participação das pessoas de 60 a 64 anos, seguidas pelo grupo de 65 a 69 anos. A distribuição evidencia a importância de considerar as diferentes condições de envelhecimento no planejamento municipal.

2.3 BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) constitui uma importante proteção de renda destinada às pessoas idosas e às pessoas com deficiência que atendam aos critérios legais.

Conforme o Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) 2026–2029, os registros administrativos de 2025 contabilizavam 196 beneficiários no município.

Modalidade	Quantidade
BPC Pessoa Idosa	50
BPC Pessoa com Deficiência	146
Total	**196**

Tabela 7 – Beneficiários do BPC. Fonte: registros administrativos municipais de 2025.

Do total registrado, 50 benefícios correspondiam à modalidade Pessoa Idosa. Os 196 beneficiários representam a soma das duas modalidades, não devendo ser interpretados como exclusivamente pessoas idosas.

2.4 DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DOS BENEFICIÁRIOS DO BPC

A distribuição territorial dos beneficiários do BPC contribui para identificar necessidades de acesso e organização dos atendimentos socioassistenciais.

Localização	Quantidade	Percentual
Zona rural	87	**44,39%**
Sede municipal	78	**39,80%**
Outras regiões	31	**15,82%**
Total	**196**	**100%**

Tabela 8 – Distribuição territorial. Fonte: Registros administrativos municipais de 2025.

Nota: os percentuais consideram conjuntamente as modalidades BPC Pessoa Idosa e BPC Pessoa com Deficiência. A soma das categorias corresponde a 100,01% em razão do arredondamento. As classificações territoriais reproduzem os registros consultados.

A maior concentração de beneficiários encontra-se na zona rural, com 87 registros (44,39%), seguida pela sede municipal, com 78 (39,80%). Essa distribuição reforça a importância de considerar as comunidades rurais na organização dos serviços socioassistenciais.

2.5 PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), integrante da Proteção Social Básica do SUAS, desenvolve atividades voltadas à convivência comunitária, ao fortalecimento de vínculos e à prevenção do isolamento social.

Ano	Total de registros
2024	965
2025	819

Tabela 9 – Registros do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Pessoas Idosas. Fonte: Registros administrativos municipais.

Os registros passaram de 965 em 2024 para 819 em 2025, correspondendo a uma redução de 146 registros (15,13%).

Esses quantitativos não representam necessariamente pessoas distintas atendidas, pois dependem da forma de contabilização do serviço. Portanto, a diferença observada não permite concluir, isoladamente, que houve redução do número de participantes

2.6 DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DAS PESSOAS IDOSAS – REGISTROS MUNICIPAIS

Conforme levantamento realizado no sistema IDS Software, utilizado pela Prefeitura Municipal de Fernandes Pinheiro, foram identificados 1.409 registros de pessoas com 60 anos ou mais, com referência a outubro de 2026.

Faixa etária	*Quantidade*	*Percentual*
60 a 64 anos	*393*	***27,89%***
65 a 69 anos	*326*	***23,14%***
70 a 79 anos	*430*	***30,52%***
80 anos ou mais	*260*	***18,45%***
Total	***1.409***	***100%***

Tabela 10 – Distribuição das pessoas idosas – Fonte: Prefeitura Municipal de Fernandes Pinheiro, Secretaria Municipal de Assistência Social, sistema IDS.

A maior concentração de registros encontra-se entre 70 e 79 anos, com 430 pessoas (30,52%), seguida pela faixa de 60 a 64 anos, com 393 (27,89%). Destacam-se ainda os 260 registros de pessoas com 80 anos ou mais (18,45%), relevantes para o planejamento das ações de saúde, assistência social e cuidado.

Os agrupamentos etários possuem amplitudes diferentes, o que deve ser considerado na comparação entre as faixas.

Nota metodológica: os dados do IDS constituem registros administrativos de outubro de 2026, enquanto os dados do Censo Demográfico correspondem à população

residente em 2022. Por apresentarem períodos e critérios distintos, essas bases devem ser analisadas separadamente, não permitindo, por si só, calcular o crescimento da população idosa entre os dois períodos.

3. DIAGNÓSTICO DAS PESSOAS

O Diagnóstico das Pessoas, integrante do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), reúne informações sobre as condições de saúde, a capacidade funcional, as vulnerabilidades sociofamiliares e as necessidades de cuidado da população idosa.

Em Fernandes Pinheiro, foram utilizados os resultados do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) e do Índice de Vulnerabilidade Sociofamiliar (IVSF-10). Os instrumentos possuem universos próprios de avaliação, sendo seus resultados apresentados separadamente, sem pressupor que correspondam a pessoas distintas.

3.1 AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL – IVCF-20

O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) é um instrumento de rastreamento utilizado para identificar condições de vulnerabilidade e possíveis necessidades de acompanhamento da pessoa idosa.

No levantamento documental, foram examinadas 158 fichas, das quais 127 correspondiam ao IVCF-20. Destas, 113 apresentaram condições para classificação, 14 estavam incompletas ou sem classificação válida e 31 documentos correspondiam a outros instrumentos ou registros.

Situação	Quantidade	Percentual
Formulários IVCF-20 válidos	113	71,52%
Incompletos ou sem classificação válida	14	8,86%
Outros instrumentos e documentos	31	19,62%
Total de fichas examinadas	**158**	**100,00%**

Tabela 11 – Conferência documental do IVCF-20. Fonte: Levantamento documental IVCF-20 de Fernandes Pinheiro, 2026.

Nota: os percentuais consideram as 158 fichas examinadas. As análises seguintes utilizam exclusivamente as 113 avaliações válidas.

Classificação	Pontuação	Quantidade	Percentual
Robusto – baixa vulnerabilidade	0 a 6	89	78,76%
Pré-frágil – moderada vulnerabilidade	7 a 14	18	15,93%
Frágil – alta vulnerabilidade	15 a 40	6	5,31%
Total de avaliações válidas	**—**	**113**	**100,00%**

Tabela 12 – Classificação da vulnerabilidade clínico-funcional. Fonte: Levantamento documental IVCF-20 de Fernandes Pinheiro, 2026. Percentuais calculados sobre 113 avaliações classificadas.

Entre as avaliações classificadas, predominou a baixa vulnerabilidade clínico-funcional, identificada em 89 registros (78,76%). Outras 24 avaliações (21,24%) apresentaram vulnerabilidade moderada ou alta, indicando situações que merecem atenção no planejamento do acompanhamento pela rede municipal.

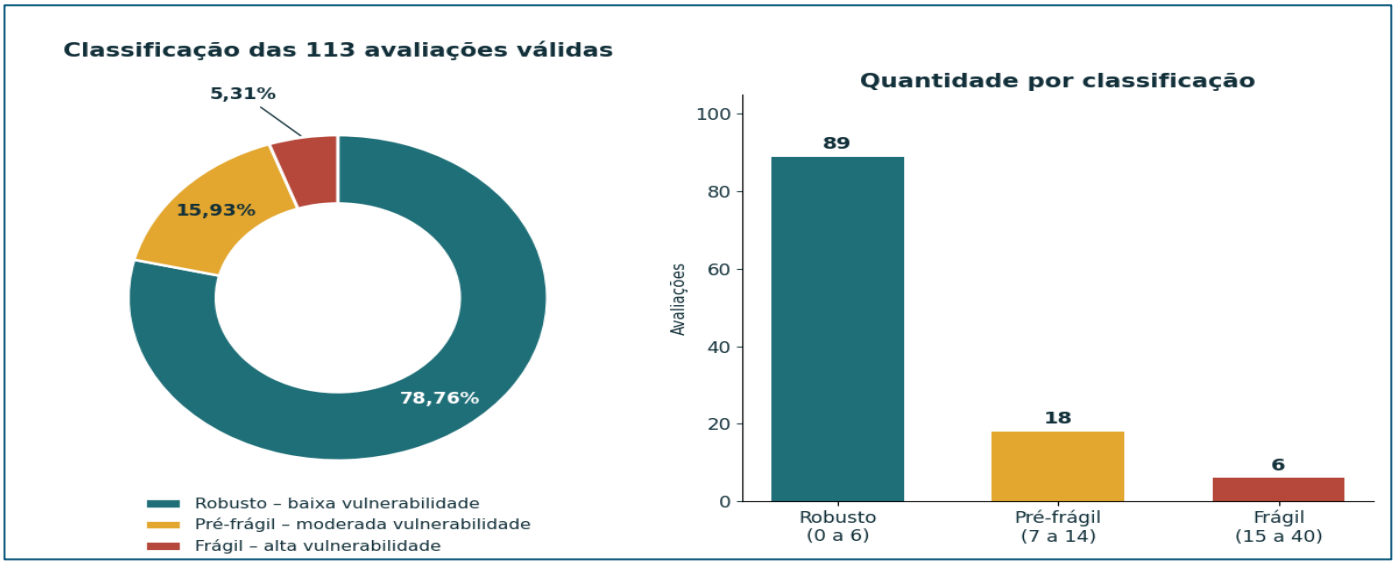


Gráfico 1 – Classificação da vulnerabilidade clínico-funcional (IVCF-20). Fonte: Levantamento documental IVCF-20 de Fernandes Pinheiro, 2026.

A distribuição das classificações por faixa etária e sexo é apresentada nas tabelas seguintes.

Faixa etária	Robusto	Pré-frágil	Frágil	Total
60 a 64 anos	41	4	1	46
65 a 69 anos	29	5	1	35
70 a 79 anos	16	7	2	25
80 anos ou mais	3	2	2	7
Total	**89**	**18**	**6**	**113**

Tabela 13 – Classificação clínico-funcional por faixa etária. Fonte: Levantamento documental IVCF-20 de Fernandes Pinheiro, 2026.

Sexo	Robusto	Pré-frágil	Frágil	Total
Feminino	56	12	4	72
Masculino	33	6	2	41
Total	**89**	**18**	**6**	**113**

Tabela 14 – Classificação clínico-funcional por sexo. Fonte: Levantamento documental IVCF-20 de Fernandes Pinheiro, 2026.

As avaliações contemplaram diferentes faixas etárias, sendo 72 registros femininos e 41 masculinos. A baixa vulnerabilidade predominou nos dois grupos. Os resultados caracterizam exclusivamente as pessoas avaliadas, não podendo ser generalizados para toda a população idosa municipal.

Dimensão	Quantidade	Percentual
Autopercepção da saúde	54	47,79%
Comorbidades múltiplas	31	27,43%

Dimensão	Quantidade	Percentual
Humor	28	24,78%
Cognição	22	19,47%
Mobilidade	19	16,81%
Atividades instrumentais de vida diária	15	13,27%
Comunicação	14	12,39%
Idade igual ou superior a 75 anos	12	10,62%
Atividade básica de vida diária	3	2,65%

Tabela 15 – Alterações identificadas nas dimensões do IVCF-20. Fonte: Apuração das dimensões do IVCF-20,

Indicador	Quantidade	Percentual
Percepção negativa da saúde	54	47,79%
Comorbidades ou polifarmácia	31	27,43%
Sintomas relacionados ao humor	28	24,78%
Alterações ou queixas de memória	22	19,47%
Dificuldades de locomoção	16	14,16%
Dificuldades nas atividades instrumentais	15	13,27%
Dificuldades de visão ou audição	14	12,39%
Histórico de quedas	9	7,96%
Incontinência	7	6,19%
Dependência para o banho	3	2,65%

Tabela 16 – Indicadores específicos de saúde e funcionalidade. Fonte: Apuração documental das avaliações IVCF-20, Fernandes Pinheiro, 2026.

Nota: os percentuais consideram as 113 avaliações válidas. Os indicadores não são mutuamente exclusivos, podendo ocorrer simultaneamente em uma mesma pessoa.

Os indicadores mais frequentes estiveram relacionados à autopercepção negativa da saúde, às comorbidades e às alterações de humor. Também foram identificadas dificuldades de mobilidade, memória, atividades cotidianas e outras condições funcionais.

Esses resultados oferecem subsídios para o planejamento do acompanhamento das pessoas idosas, especialmente por meio da articulação entre a Atenção Primária à Saúde e a rede socioassistencial, respeitando as necessidades individuais identificadas.

3.2 AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL E FAMILIAR – IVSF-10

O Índice de Vulnerabilidade Sociofamiliar (IVSF-10) é utilizado para identificar condições relacionadas à convivência familiar, à moradia, ao apoio cotidiano e à participação social das pessoas idosas.

Em Fernandes Pinheiro, foram registradas 138 avaliações, classificadas em três níveis de vulnerabilidade sociofamiliar.

Classificação	Quantidade	Percentual
Baixa vulnerabilidade sociofamiliar	105	76,09%
Moderada vulnerabilidade sociofamiliar	22	15,94%
Alta vulnerabilidade sociofamiliar	11	7,97%
Total de avaliações	**138**	**100%**

Tabela 17 – Classificação da vulnerabilidade sociofamiliar das pessoas idosas. Fonte: Relatório – IVSF-10.

A maioria das avaliações apresentou baixa vulnerabilidade sociofamiliar (76,09%). Entretanto, 33 registros (23,91%) foram classificados nos níveis moderado ou alto, indicando situações que merecem atenção da rede municipal de proteção e cuidado.

Indicador	Resultado
Pessoas que moram com familiares	86,2%
Pessoas que moram sozinhas	13,8%
Pessoas que relatam apoio diário	89,9%
Pessoas que não relatam apoio diário	10,1%
Pessoas com interação familiar	96,38%
Pessoas sem interação familiar	3,62%
Registros com sobrecarga familiar	15,9%
Registros sem sobrecarga familiar	84,1%
Resposta positiva para moradia organizada	97,1%
Resposta positiva para participação social	79,7%
Resposta negativa para participação social	20,3%

Tabela 18 – Condições sociofamiliares identificadas nas avaliações. Fonte: Relatório – IVSF-10.

Os resultados indicam a presença de vínculos familiares e apoio cotidiano entre a maioria das pessoas avaliadas. Entretanto, os registros de ausência de apoio diário, sobrecarga familiar e não participação social apontam situações que demandam atenção.

A condição de morar sozinho não caracteriza, isoladamente, uma situação de vulnerabilidade, devendo ser considerada em conjunto com a autonomia, os vínculos familiares e a disponibilidade de apoio.

3.3 PESSOAS IDOSAS COM NECESSIDADES DE CUIDADO

A identificação das necessidades de cuidado contribui para a organização dos serviços de saúde e assistência social, especialmente no acompanhamento das pessoas idosas com limitações funcionais, dificuldades de mobilidade ou dependência nas atividades cotidianas.

Nas 113 avaliações válidas do IVCF-20, foram identificados 16 registros de dificuldades de locomoção (14,16%), 15 de dificuldades nas atividades instrumentais de vida diária (13,27%), nove de histórico de quedas (7,96%) e três de dependência para o banho (2,65%). Esses indicadores podem ocorrer simultaneamente em uma mesma pessoa e contribuem para identificar possíveis necessidades de acompanhamento e cuidado.

Os resultados apresentados caracterizam exclusivamente as pessoas avaliadas, não permitindo estimar a quantidade total de pessoas idosas com necessidades de cuidado no município.

Conforme levantamento dos registros de visitas domiciliares da Atenção Primária à Saúde, referente às competências de janeiro a setembro de 2026, foram identificadas 172 pessoas com 60 anos ou mais no motivo de visita "Acompanhamento de Domiciliados/Acamados", distribuídas conforme a tabela a seguir.

Sexo	Quantidade	Percentual
Masculino	93	54,07%
Feminino	79	45,93%
Total	**172**	**100,00%**

Tabela 19 – Pessoas idosas visitadas por motivo de acompanhamento de domiciliados/acamados – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Consulta aos registros de visitas domiciliares da Atenção Primária à Saúde, Fernandes Pinheiro – PR, competências de janeiro a setembro de 2026.

O quantitativo corresponde às pessoas registradas no motivo de visita informado, não permitindo distinguir aquelas efetivamente acamadas das demais pessoas acompanhadas em domicílio. Também não representa necessariamente o número de pessoas atendidas por outros profissionais de saúde.

Até a conclusão do levantamento, não estavam disponíveis quantitativos municipais consolidados de pessoas idosas efetivamente acamadas, acompanhadas por fisioterapia domiciliar ou residentes em instituições de longa permanência.

A complementação dessas informações permitirá aprimorar o planejamento das ações de cuidado, considerando as necessidades individuais, a disponibilidade dos serviços e a articulação entre a rede de saúde e a assistência social.

3.4 CADASTRO DE CUIDADORES DO PARANÁ E REDE DE APOIO À PESSOA IDOSA

O Cadastro de Cuidadores do Paraná constitui um instrumento de referência para a identificação de cuidadores e para o planejamento de ações de apoio, orientação e qualificação no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI).

A escuta qualificada realizada no município teve como público principal as pessoas idosas, buscando identificar suas condições de vida, necessidades e percepções sobre os serviços municipais. O levantamento não foi direcionado especificamente à identificação e à quantificação de cuidadores familiares ou profissionais.

Os resultados do Índice de Vulnerabilidade Sociofamiliar (IVSF-10) oferecem informações complementares sobre convivência, apoio familiar e sobrecarga, mas não permitem determinar o número de cuidadores existentes no município.

Durante a elaboração do Diagnóstico Situacional, não foi identificado acesso municipal ao sistema estadual de Cadastro de Cuidadores do Paraná que permitisse consultar ou extrair os quantitativos específicos de Fernandes Pinheiro.

Dessa forma, não foi possível consolidar informações sobre cuidadores familiares cadastrados, cuidadores profissionais identificados e cuidadores que participaram de capacitações no município.

Indicador	Situação
Cadastro Estadual de Cuidadores	Plataforma disponibilizada pelo Governo do Paraná
Quantidade de cuidadores familiares cadastrados no município	Dado municipal não disponível
Quantidade de cuidadores profissionais identificados	Dado municipal não disponível
Quantidade de cuidadores capacitados no município	Dado municipal não disponível

Tabela 20 – Situação do levantamento sobre cuidadores. Fontes: SEMIPI – Cadastro de Cuidadores do Paraná; Lei Estadual nº 22.189/2024; Relatório – IVSF-10, 2026.

A ausência desses quantitativos constitui uma limitação do levantamento e não significa inexistência de cuidadores familiares ou profissionais em Fernandes Pinheiro.

Entre as necessidades de aprimoramento, destacam-se a articulação com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI) para obtenção das informações estaduais, a divulgação do Cadastro de Cuidadores do Paraná e a organização de registros municipais sobre cuidadores e famílias que necessitam de orientação e apoio.

Essas informações deverão subsidiar o planejamento de iniciativas voltadas à valorização dos cuidadores, à prevenção da sobrecarga familiar e ao fortalecimento da rede de cuidado à pessoa idosa.

4. DIAGNÓSTICO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

O Diagnóstico da Rede de Atenção à Pessoa Idosa identifica os serviços, equipamentos, programas e instituições que contribuem para a proteção e o atendimento das pessoas idosas em Fernandes Pinheiro.

O Cadastro Estadual da Rede de Atenção à Pessoa Idosa (CERAPI) constitui o instrumento de referência para a organização dessas informações. Esta seção apresenta os dados disponíveis e as necessidades de complementação do levantamento municipal.

4.1 REDE SOCIOASSISTENCIAL

A rede socioassistencial municipal integra o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sob gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos da Mulher, com atuação do CRAS e do CREAS.

Equipamento ou serviço	Atendimento e finalidade
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos da Mulher	Gestão e coordenação da política municipal
CRAS	Referência territorial da Proteção Social Básica e atendimento às famílias
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Trabalho social com famílias e fortalecimento de sua função protetiva
SCFV	Convivência comunitária e fortalecimento de vínculos familiares e sociais
CREAS	Referência para o atendimento especializado em situações de risco pessoal e social por violação de direitos
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)	Apoio, orientação e acompanhamento especializado de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos
Benefícios Eventuais	Proteção social em situações previstas na regulamentação municipal
Benefício de Prestação Continuada (BPC)	Orientação e articulação de acesso ao benefício assistencial

Tabela 21 – Serviços e equipamentos da rede socioassistencial. Fonte: Plano Municipal de Assistência Social de Fernandes Pinheiro – PMAS 2026–2029.

Indicadores de atendimento da Proteção Social Básica

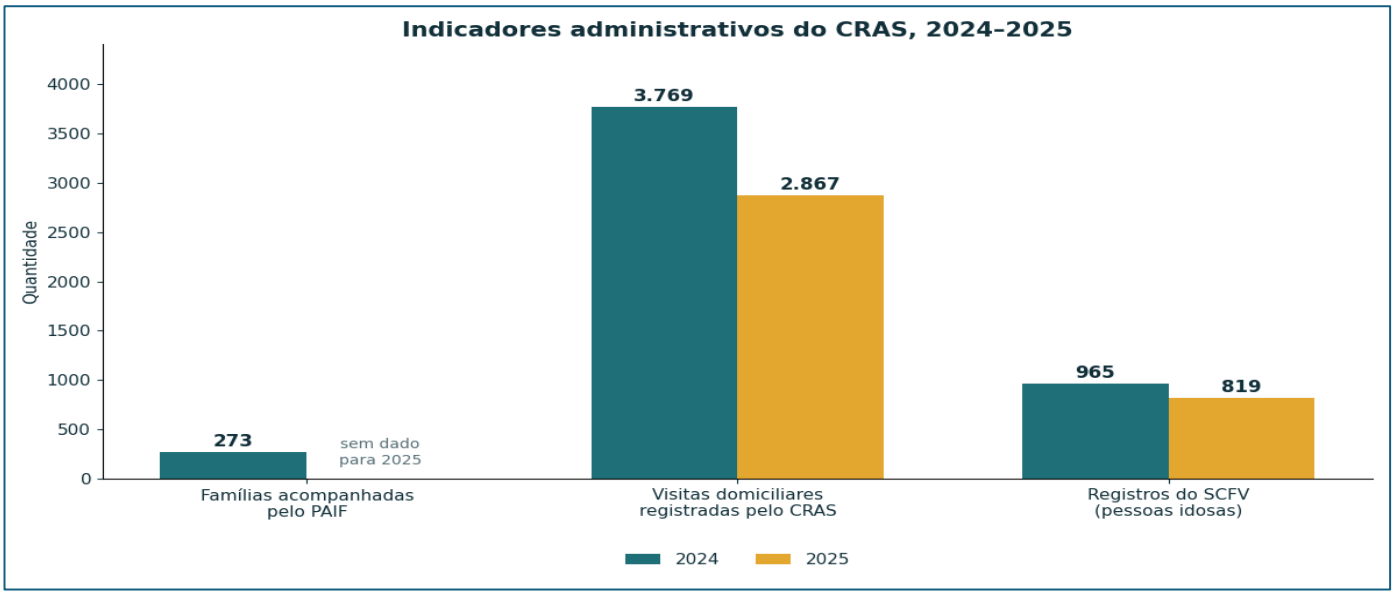


Gráfico 2 – Indicadores administrativos do CRAS, 2024–2025. Fonte: PMAS 2026–2029; Registro Mensal de Atendimentos (RMA/CRAS), 2024–2025.

Os indicadores administrativos do CRAS devem ser interpretados conforme a unidade de registro, não representando necessariamente atendimentos exclusivos às pessoas idosas. O PMAS 2026–2029 aponta a ampliação da cobertura territorial, especialmente nas comunidades rurais, como prioridade para o planejamento socioassistencial.

4.2 REDE MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE

A rede municipal de saúde integra o Sistema Único de Saúde (SUS) e está vinculada à 4ª Regional de Saúde de Irati.

Conforme o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025, o município contabilizava 12 estabelecimentos prestadores de serviços ao SUS cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), na competência de dezembro de 2025.

Tipo de estabelecimento	Quantidade
Postos de Saúde	5
Centro de Saúde/Unidade Básica	1
Polo Academia da Saúde	1
Pronto Atendimento	1
Central de Gestão em Saúde	1
Clínica/Centro de Especialidade	1
Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	2
Total	**12**

Tabela 22 – Rede física de estabelecimentos prestadores de serviços ao SUS, Fernandes Pinheiro – PR, dezembro de 2025. Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES.

A Atenção Primária à Saúde constitui referência para o acompanhamento das pessoas idosas, incluindo prevenção de agravos, acompanhamento de doenças crônicas, avaliação funcional e encaminhamento para serviços especializados.

O Plano Municipal de Saúde 2026–2029 prevê a manutenção da cobertura populacional estimada da Atenção Básica em 100% e estabelece, no Objetivo nº 2.7, metas específicas para qualificar a linha de cuidado à pessoa idosa.

Ação prevista	2026	2027	2028	2029
Ampliar o percentual de pessoas idosas estratificadas	70%	80%	90%	100%
Cobertura vacinal de pessoas idosas – metas anuais registradas	75%	75%	75%	75%
Atividades em horários destinados à pessoa idosa na Academia da Saúde e outros espaços – indicador numérico previsto	1	1	1	1

Tabela 23 – Metas previstas para a atenção à saúde da pessoa idosa, Fernandes Pinheiro – PR, 2026–2029. Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Fernandes Pinheiro. Resumo do Plano Municipal de Saúde 2026–2029.

4.3 PARTICIPAÇÃO SOCIAL, ESPORTE, CULTURA E ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS

A participação social, o esporte, a cultura e a convivência comunitária contribuem para o envelhecimento ativo e a inclusão das pessoas idosas.

Em Fernandes Pinheiro, o Comitê Gestor Municipal do PAPI reúne representantes de diferentes políticas públicas e organizações comunitárias, incluindo entidades das comunidades rurais.

Representação	Área de contribuição na articulação municipal
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos da Mulher	Gestão da proteção social e articulação socioassistencial
Secretaria Municipal de Saúde	Atenção à saúde e cuidado
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	Proteção Social Básica, acompanhamento familiar e convivência
Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	Proteção Social Especial e acompanhamento de situações de violação de direitos
Secretaria Municipal de Educação	Articulação de iniciativas educativas e intergeracionais
Secretaria Municipal de Administração	Apoio à gestão e ao planejamento
Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos de Fernandes Pinheiro	Participação e controle social
PROVOPAR Municipal	Articulação comunitária
Associação de Agricultores São João Batista do Assungui	Representação comunitária rural
Associação de Agricultores Bituva das Campinas	Representação comunitária rural

Tabela 24 – Representações do Comitê Gestor Municipal do PAPI e áreas de contribuição. Fonte: composição do Comitê Gestor Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, Fernandes Pinheiro, 2026.

A articulação entre essas representações constitui uma oportunidade para ampliar iniciativas de convivência, esporte, cultura, lazer e participação social, especialmente nas comunidades rurais.

4.4 GESTÃO MUNICIPAL E CONTROLE SOCIAL

A gestão municipal da política da pessoa idosa envolve a atuação das secretarias municipais, do Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos e do Comitê Gestor Municipal do PAPI, instituído pelo Decreto nº 228/2026.

Instrumento ou instância	Referência
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos da Mulher	Órgão gestor municipal do SUAS
Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos de Fernandes Pinheiro	Instância de participação e controle social
Comitê Gestor Municipal do PAPI	Instituído pelo Decreto Municipal nº 228/2026
Coordenação do Comitê Gestor	Adriana Kendzierski Iarek
Ponto Focal Municipal do PAPI	Ana Carolina Filus Dall'Agnol
Lei Municipal do SUAS	Lei nº 853/2024

Instrumento ou instância	Referência
Fundo Municipal de Assistência Social	Lei nº 67/1999 e Decreto nº 39/1999
Plano Municipal de Assistência Social	Vigência 2026–2029

Tabela 25 – Instrumentos e instâncias de gestão identificados, Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: PMAS 2026–2029; atos municipais e Quadro de Gestão do Diagnóstico Situacional de Fernandes Pinheiro, 2026.

Essas instâncias contribuem para o planejamento, a articulação intersetorial e o acompanhamento das políticas públicas voltadas à população idosa.

4.5 SÍNTESE DA REDE E LACUNAS IDENTIFICADAS

O levantamento identificou serviços e instrumentos de gestão existentes, além de necessidades de aprimoramento da rede de atenção à pessoa idosa.

Área	Aspectos identificados	Necessidades de aprimoramento
Assistência social	CRAS, CREAS, PAIF, PAEFI e SCFV	Detalhar a cobertura e os atendimentos à população idosa, considerando a prioridade de ampliação territorial indicada no PMAS
Saúde	Rede de 12 estabelecimentos prestadores de serviços ao SUS.	Fortalecer a atenção à pessoa idosa, a estratificação de risco, as ações preventivas e a articulação entre serviços municipais e referências regionais.
Convivência, educação, esporte e cultura	SCFV e representações institucionais e comunitárias no Comitê	Detalhar as atividades existentes e as condições de participação das pessoas idosas, inclusive das comunidades rurais
Cuidadores	Cadastro estadual como instrumento de referência e indicadores de apoio familiar do IVSF-10	Consolidar informações sobre cuidadores locais e necessidades de apoio e qualificação
Gestão e controle social	Comitê Gestor Municipal, Conselho e instrumentos de gestão da assistência social	Complementar as referências documentais específicas da política da pessoa idosa e fortalecer o acompanhamento intersetorial
Informação	PMAS e registros administrativos municipais	Consolidar, revisar e atualizar as informações da rede no CERAPI

Tabela 26 – Síntese da rede de atenção à pessoa idosa e necessidades de aprimoramento, Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: elaboração a partir do PMAS 2026–2029, do levantamento municipal PAPI 2026 e da documentação institucional.

Para orientar a complementação do CERAPI, o levantamento também foi organizado segundo as categorias previstas no Guia Orientativo do PAPI.

Área	Aspectos identificados	Necessidades de aprimoramento
Órgãos públicos	Secretarias Municipais de Assistência Social e Direitos da Mulher, de Saúde, de Educação e de Administração, representadas no Comitê Gestor	Confirmar no CERAPI as demais secretarias que atendem pessoas idosas, como esporte, cultura e planejamento
Equipamentos municipais	CRAS, CREAS e Polo Academia da Saúde	Registrar endereços, horários e público atendido, inclusive nas comunidades rurais

Área	Aspectos identificados	Necessidades de aprimoramento
Unidades de saúde	12 estabelecimentos cadastrados no CNES (5 postos de saúde, 1 centro de saúde/unidade básica, 1 polo Academia da Saúde, 1 pronto atendimento, 1 central de gestão, 1 clínica/centro de especialidade e 2 unidades de apoio diagnóstico e terapia)	Identificar quais unidades atendem pessoas idosas de forma específica e a referência regional (4ª Regional de Saúde de Irati)
Serviços socioassistenciais	PAIF, SCFV, PAEFI, benefícios eventuais e orientação sobre o BPC	Detalhar a cobertura dos serviços para pessoas idosas da área rural
Conselhos e fundos	Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos (CMDIFP) e Fundo Municipal de Assistência Social	Reunir as referências legais do Conselho e do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
Programas e projetos	PAPI, SCFV Idosos e metas do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 para a pessoa idosa (Objetivo 2.7)	Registrar atividades de esporte, cultura, lazer e educação voltadas à pessoa idosa
Organizações da sociedade civil	Provopar Municipal, Associação de Agricultores São João Batista do Assungui e Associação de Bituva das Campinas	Mapear grupos de convivência e outras entidades comunitárias
Instituições privadas	Não identificadas nas fontes consultadas	Levantar instituições privadas que atendam pessoas idosas, como clínicas, instituições de longa permanência e farmácias

Tabela 27 – Verificação do mapeamento da rede segundo as categorias do CERAPI, Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Guia Orientativo do PAPI; elaboração a partir do levantamento municipal PAPI 2026.

A revisão, complementação e validação das informações no CERAPI deverão integrar o acompanhamento do Comitê Gestor Municipal, observando os procedimentos estabelecidos pelo Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa.

5. ESCUTA QUALIFICADA DA POPULAÇÃO IDOSA

A escuta qualificada foi realizada por meio do Questionário de Diagnóstico Municipal Adaptado AARP, composto por 34 questões. Durante a aplicação, observou-se que a extensão do instrumento dificultou o preenchimento por parte dos participantes, ocasionando respostas incompletas em algumas questões.

Apesar dessas limitações, as informações coletadas contribuem para identificar necessidades, percepções e prioridades do grupo participante, devendo ser interpretadas conforme o número de respostas válidas em cada questão.

5.1 METODOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), mediante aplicação do Questionário de Diagnóstico Municipal Adaptado AARP, abordando características dos participantes e aspectos relacionados à moradia, mobilidade, convivência, participação social, comunicação, saúde e cuidado.

Foram sistematizados 196 formulários digitalizados. As informações foram consolidadas em planilha municipal e apresentadas por meio de frequências absolutas e relativas.

Escuta diagnóstica nos grupos do CRAS

Como atividade complementar, foram realizadas ações de escuta com pessoas idosas participantes dos grupos de convivência do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Fernandes Pinheiro, no mês de outubro de 2026, aproveitando os espaços de participação e convivência já existentes.

Entre essas atividades, destaca-se a escuta realizada com o Grupo Melhor Idade, durante encontro de convivência que incluiu a realização de baile e contou com 120 participantes.

A atividade abordou a temática do acesso aos serviços públicos, sendo identificada como principal dificuldade o deslocamento até o CRAS, localizado na sede municipal, especialmente para os moradores do interior e das comunidades rurais.

A manifestação evidencia uma barreira territorial de acesso aos serviços socioassistenciais e reforça a importância de considerar as condições de deslocamento da população idosa rural no planejamento municipal.

A atividade possui registros fotográficos e constitui informação qualitativa complementar à pesquisa realizada por meio dos questionários AARP. Os 120 participantes do encontro não foram somados aos 196 formulários sistematizados, evitando possíveis duplicidades.

Retrato do Cuidado – Anexo 4 do Guia Orientativo do PAPI

O instrumento específico Retrato do Cuidado, previsto no Anexo 4 do Guia Orientativo do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), não foi aplicado como metodologia independente no levantamento municipal.

As informações sobre necessidades de cuidado foram obtidas por meio das avaliações de vulnerabilidade clínico-funcional (IVCF-20) e sociofamiliar (IVSF-10), dos registros de acompanhamento domiciliar e da escuta qualificada da população idosa, respeitadas as limitações de cada fonte.

Dessa forma, o levantamento municipal reuniu informações sobre as condições e necessidades de cuidado da população idosa, embora não tenha utilizado especificamente o instrumento Retrato do Cuidado.

Variável	Categoria	Quantidade	Percentual
Sexo	Feminino	119	60,7%
	Masculino	77	39,3%
	Total	**196**	**100,0%**
Faixa etária	Menos de 60 anos	3	1,5%
	60 a 69 anos	156	79,6%
	70 a 79 anos	36	18,4%
	80 a 99 anos	1	0,5%

Variável	Categoria	Quantidade	Percentual
	100 anos ou mais	0	0,0%
	Total	**196**	**100,0%**

Tabela 28 – Distribuição dos participantes por sexo e faixa etária. Município de Fernandes Pinheiro – PR, 2026. Fonte: Planilha de sistematização da Pesquisa PAPI/AARP de Fernandes Pinheiro, 2026.

Do total de participantes dos questionários, 193 tinham 60 anos ou mais (98,5%) e três tinham menos de 60 anos (1,5%). Assim, as análises referentes à totalidade dos formulários incluem também esses três participantes.

A pesquisa possui caráter descritivo, não permitindo generalizar estatisticamente os resultados para toda a população idosa municipal. As atividades de escuta nos grupos do CRAS constituem informação complementar, sem alterar os resultados quantitativos apresentados nas tabelas.

As deliberações da última Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa deverão ser consideradas pelo Comitê Gestor na complementação do diagnóstico, conforme orientação do PAPI.

5.2 PERFIL DOS PARTICIPANTES DA ESCUTA QUALIFICADA

Conforme a Tabela 28, houve predominância feminina (60,7%) e maior participação de pessoas entre 60 e 69 anos (79,6%).

A concentração de respostas nessa faixa etária e a participação de apenas uma pessoa com 80 anos ou mais devem ser consideradas na interpretação dos resultados, pois limitam a representação das experiências das pessoas mais longevas.

5.3 CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E FAMILIARES DOS PARTICIPANTES

A caracterização socioeconômica dos participantes considerou as informações disponíveis sobre estado civil, condição de moradia e escolaridade.

Estado civil	Quantidade	% dos válidos
Casado(a)	93	64,1%
Viúvo(a)	26	17,9%
Solteiro(a)	17	11,7%
Divorciado(a)	9	6,2%

Tabela 29 – Estado civil dos participantes – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Planilha Diagnóstico da Pessoa Idosa – Fernandes Pinheiro, 2026.

Entre os 145 participantes com estado civil informado, predominaram os casados (64,1%), seguidos pelos viúvos (17,9%).

Condição de moradia	Quantidade	Percentual
Moradia própria	181	92,3%
Moradia alugada	15	7,7%
Total	**196**	**100,0%**

Tabela 30 – Condições de moradia dos participantes – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Planilha Diagnóstico da Pessoa Idosa – Fernandes Pinheiro, 2026.

A moradia própria predominou entre os participantes, correspondendo a 181 registros (92,3%).

Escolaridade	Quantidade	% dos válidos
Alfabetizado(a), sem ensino formal	58	43,6%
Ensino fundamental incompleto	40	30,1%
Ensino fundamental completo	17	12,8%
Ensino médio completo	18	13,5%

Tabela 31 – Escolaridade dos participantes – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Planilha Diagnóstico da Pessoa Idosa – Fernandes Pinheiro, 2026.

Entre os 133 participantes com escolaridade informada, predominou a categoria "Alfabetizado(a), sem ensino formal" (43,6%), seguida pelo ensino fundamental incompleto (30,1%). Esses resultados reforçam a importância de utilizar linguagem clara e acessível nas ações de comunicação destinadas à população idosa.

5.4 AVALIAÇÃO DO MUNICÍPIO COMO LUGAR PARA ENVELHECER

A questão 12 do Questionário de Diagnóstico Municipal Adaptado AARP avaliou a percepção dos participantes sobre Fernandes Pinheiro como lugar para envelhecer. Dos 196 formulários, 181 apresentaram respostas válidas.

Avaliação	Quantidade	Percentual
Excelente	41	20,9%
Muito bom	27	13,8%
Bom	103	52,6%
Regular	8	4,1%
Ruim	2	1,0%
Não informado	15	7,7%

Tabela 32 – Avaliação do município como lugar para envelhecer – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Pesquisa de Escuta Qualificada PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro, 2026.

Predominaram as avaliações favoráveis, com 171 respostas nas categorias "Excelente", "Muito bom" e "Bom", correspondentes a 87,2% dos formulários. Entretanto, a percepção positiva do município não significa ausência de dificuldades específicas, que devem ser examinadas nos demais eixos do diagnóstico.

5.5 ESPAÇOS AO AR LIVRE E EDIFÍCIOS

A pesquisa avaliou cinco aspectos relacionados aos espaços públicos, à segurança e à acessibilidade.

Aspecto avaliado	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não sei
Praças e áreas de convivência	20	76	48	21	16
Calçadas e acessibilidade	9	39	72	48	13
Iluminação pública	24	68	51	24	14
Segurança nos espaços públicos	12	48	66	42	13
Acessibilidade dos edifícios públicos	11	49	67	39	15

Tabela 33 – Avaliação dos espaços públicos e condições de acessibilidade – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Pesquisa de Escuta Qualificada PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

As praças e áreas de convivência apresentaram a maior quantidade de avaliações positivas, com 96 respostas nas categorias “Muito bom” e “Bom”, seguidas pela iluminação pública, com 92 registros.

Por outro lado, as calçadas e a acessibilidade concentraram 120 avaliações entre “Regular” e “Ruim”. A segurança dos espaços públicos e a acessibilidade dos edifícios também apresentaram avaliações desfavoráveis relevantes.

Os resultados apontam a necessidade de priorizar melhorias nas condições de circulação, segurança e acessibilidade dos espaços públicos, considerando os trajetos utilizados pelas pessoas idosas da sede e das comunidades rurais.

5.6 TRANSPORTE E MOBILIDADE

As questões 19 e 20 do questionário abordaram os meios de deslocamento utilizados pelos participantes e a avaliação das condições de transporte.

Meio de deslocamento	Registros identificados
Caminhando	45
Carro conduzido por outra pessoa	26
Carro conduzido pelo próprio participante	12
Transporte público	6
Bicicleta	5
Transporte especial	1
Táxi ou aplicativo	0

Tabela 34 – Meios de deslocamento identificados entre os participantes – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Pesquisa PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

A caminhada foi o meio de deslocamento mais mencionado (45 registros), seguida pelo carro conduzido por outra pessoa (26). Esses resultados destacam a importância das condições de circulação e do apoio para deslocamentos.

Aspecto avaliado	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não sei
Disponibilidade de transporte público	42	39	10	0	0
Acessibilidade dos veículos	32	47	13	1	0
Condições dos pontos de embarque	27	50	15	1	0
Segurança durante os deslocamentos	30	49	14	0	0
Atendimento às necessidades das pessoas idosas	37	47	8	0	0

Tabela 35 – Avaliação das condições de transporte e mobilidade – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Pesquisa PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

Entre os participantes que responderam, predominaram as avaliações positivas em todos os aspectos. O atendimento às necessidades das pessoas idosas recebeu 84 avaliações favoráveis entre 92 respostas (91,3%), enquanto as condições dos pontos de embarque apresentaram a menor proporção favorável, com 77 entre 93 respostas (82,8%).

Nota metodológica: cada item foi respondido por menos da metade dos 196 participantes. As respostas não informadas não foram classificadas como "Não sei", e os percentuais de avaliação consideram somente as respostas registradas em cada item.

Embora a percepção dos respondentes tenha sido predominantemente positiva, o elevado número de respostas ausentes limita a interpretação dos resultados. O planejamento municipal deve considerar especialmente as condições dos pontos de embarque, a acessibilidade dos veículos e os deslocamentos realizados nas comunidades rurais.

5.7 HABITAÇÃO E ACESSIBILIDADE DOMICILIAR

Conforme a Tabela 29, a moradia própria predominou entre os participantes, com 181 registros (92,3%), enquanto 15 (7,7%) informaram morar em imóveis alugados.

Tipo de residência	Quantidade
Casa térrea	81
Casa com dois ou mais andares	2
Sem informação consolidada	113
Total de formulários	**196**

Tabela 36 – Tipo de residência dos participantes – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Consolidação das apurações da Pesquisa PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

Entre os 83 registros com informação disponível, predominaram as casas térreas. Entretanto, essa característica não garante acessibilidade, pois podem existir degraus, desníveis e outras barreiras no ambiente doméstico.

Adaptação mencionada	Registros
Melhoria de acesso, rampas ou portas	36

Adaptação mencionada	Registros
Adaptações no banheiro	30
Melhoria da iluminação	4
Não necessita de adaptações	7

Tabela 37 – Necessidades de adaptações domiciliares – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Consolidação das apurações da Pesquisa PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

As principais necessidades mencionadas foram melhorias nos acessos, rampas ou portas (36 registros) e adaptações nos banheiros (30). Essas informações apontam oportunidades de orientação e adequação das moradias para maior segurança e autonomia.

A questão 17, referente à avaliação detalhada das condições habitacionais, não apresentou respostas suficientes para uma tabulação confiável. Dessa forma, os resultados disponíveis não permitem estabelecer uma avaliação geral da qualidade das moradias dos participantes.

5.8 PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA

As questões 25 a 27 do Questionário de Diagnóstico Municipal Adaptado AARP abordaram a interação social, a educação continuada e as oportunidades de lazer, cultura e educação.

Frequência de interação	Quantidade	Percentual
Mais de uma vez por dia	12	12,2%
Frequentemente	49	50,0%
Eventualmente	27	27,6%
Raramente	10	10,2%
Nunca	0	0%

Tabela 38 – Frequência de interação social dos participantes – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Pesquisa de Escuta Qualificada PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

Entre as 98 respostas registradas, 61 (62,2%) indicaram interação frequente ou mais de uma vez por dia. Outros dez participantes (10,2%) informaram interagir raramente.

Atividade ou situação	Registros
Não participa de atividades de educação continuada	71
Participa de atividades em centros de idosos	5
Universidade ou faculdade	2
Programas de educação on-line	1
Outras atividades	2

Tabela 39 – Participação em atividades de educação continuada – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Pesquisa de Escuta Qualificada PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

Predominou a indicação de não participação em atividades de educação continuada, com 71 registros. As modalidades de participação apresentaram poucas marcações, indicando a importância de conhecer os interesses e as oportunidades de aprendizagem disponíveis.

A questão 27, sobre oportunidades de lazer, cultura e educação, não apresentou respostas suficientes para análise quantitativa confiável. O planejamento municipal poderá considerar ações de convivência, oficinas e atividades culturais, observando a acessibilidade e as condições de deslocamento nas comunidades rurais.

5.9 RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL

As informações das questões 25 e 26, apresentadas na seção anterior, caracterizam aspectos da convivência e da participação social, mas não permitem avaliar diretamente situações de discriminação, exclusão ou desrespeito às pessoas idosas.

A ausência de respostas suficientes na questão 27 também limita a avaliação das oportunidades de lazer, cultura e educação.

Recomenda-se aprofundar esses aspectos por meio da escuta das pessoas idosas, do acompanhamento dos registros dos serviços municipais e do fortalecimento das iniciativas de convivência, integração entre gerações e participação nas decisões comunitárias.

5.10 PARTICIPAÇÃO CÍVICA E EMPREGO

s questões 28 a 31 abordaram voluntariado, situação de trabalho, continuidade das atividades profissionais e oportunidades de participação.

Situação de trabalho	Quantidade	Percentual
Aposentado(a), sem ocupação	66	85,7%
Fora do mercado de trabalho por outros motivos	7	9,1%
Empregado(a)	3	3,9%
Trabalhador(a) autônomo(a)	1	1,3%
Desempregado(a)	0	0,0%

Tabela 40 – Situação de trabalho dos participantes – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Pesquisa de Escuta Qualificada PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

Entre as 77 respostas registradas, predominou a condição de aposentado sem ocupação (85,7%). A ausência de marcações na categoria “Desempregado(a)” não permite concluir que inexista desemprego entre os demais participantes.

As questões sobre voluntariado, continuidade do trabalho e oportunidades disponíveis não apresentaram informações suficientes para uma análise consolidada.

O fortalecimento da participação cívica poderá incluir incentivo à presença das pessoas idosas em conselhos, associações e espaços comunitários, bem como a identificação de seus interesses em atividades produtivas e voluntárias.

5.11 COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

A questão 10 do questionário abordou a frequência de utilização da internet pelos participantes.

Frequência de acesso	Quantidade	Percentual
Várias vezes ao dia	8	12,3%
Frequentemente	3	4,6%
Eventualmente	1	1,5%
Raramente	4	6,2%
Nunca	49	75,4%

Tabela 41 – Frequência de acesso à internet pelos participantes – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Pesquisa de Escuta Qualificada PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

Entre as 65 respostas registradas, 49 participantes (75,4%) declararam nunca acessar a internet. Esse percentual caracteriza apenas os respondentes, não podendo ser generalizado aos 196 participantes ou à população idosa municipal.

A questão 32, destinada à avaliação da comunicação e informação, não apresentou respostas suficientes para uma análise quantitativa consolidada.

Os resultados reforçam a importância de combinar canais digitais com atendimento presencial, materiais impressos acessíveis e comunicação comunitária, além de considerar iniciativas de inclusão digital conforme os interesses das pessoas idosas.

5.12 APOIO COMUNITÁRIO E SERVIÇOS DE SAÚDE

As questões 21 a 24 abordaram a percepção sobre a própria saúde, a prática de exercícios físicos, a valorização da vida ativa e a avaliação dos serviços de saúde.

Avaliação da saúde	Quantidade	Percentual
Muito boa	4	7,0%
Boa	45	78,9%
Regular	7	12,3%
Ruim	1	1,8%

Tabela 42 – Autoavaliação das condições de saúde dos participantes – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Pesquisa de Escuta Qualificada PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

Entre os 57 respondentes, 49 (86,0%) avaliaram a própria saúde como “Boa” ou “Muito boa”.

Frequência	Quantidade	Percentual
Todos os dias	1	1,0%
Com frequência	2	2,0%
Eventualmente	39	38,6%
Raramente	46	45,5%
Nunca	13	12,9%

Tabela 43 – Frequência de prática de exercícios físicos – Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Pesquisa de Escuta Qualificada PAPI/AARP, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

Entre as 101 respostas registradas, 59 participantes (58,4%) indicaram praticar exercícios raramente ou nunca, apontando oportunidades para incentivar atividades físicas acessíveis.

Na primeira etapa de apuração, com 100 formulários, a questão 23 reuniu 43 respostas “Muito importante” e duas “Importante” sobre a manutenção de uma vida fisicamente ativa. Como não houve consolidação equivalente do segundo lote, esses resultados são parciais e não representam o conjunto da pesquisa.

A questão 24, sobre avaliação dos serviços de saúde e bem-estar, não apresentou resultados consolidados nesta sistematização. Assim, a pesquisa não permite estabelecer o grau de satisfação dos participantes com esses serviços.

Para o planejamento municipal, os resultados podem subsidiar iniciativas de promoção da atividade física e fortalecimento da articulação entre saúde e apoio comunitário, considerando as condições de acesso nas áreas urbana e rural.

5.13 CUIDADO E APOIO AOS CUIDADORES

A questão 33 do Questionário de Diagnóstico Municipal Adaptado AARP abordou aspectos relacionados ao cuidado e ao apoio aos cuidadores, mas não apresentou respostas quantitativas suficientes para uma avaliação consolidada dos serviços e programas disponíveis.

Como informação complementar, o levantamento IVSF-10, composto por 138 avaliações, identificou que 89,9% dos registros indicaram apoio diário, enquanto 10,1% apontaram ausência desse apoio. Também foram identificados registros de sobrecarga familiar (15,9%) e 33 avaliações classificadas com vulnerabilidade sociofamiliar moderada ou alta (23,91%).

Esses resultados evidenciam situações que merecem atenção da rede municipal, especialmente quanto ao acompanhamento das pessoas idosas e ao apoio às famílias responsáveis pelo cuidado. Entretanto, não permitem determinar o número de cuidadores existentes no município nem avaliar diretamente a qualidade dos serviços destinados a esse público.

A ausência de respostas suficientes na questão 33 não significa inexistência de serviços ou de necessidades de cuidado. A identificação dessas demandas deverá ser complementada pelos registros municipais e pela escuta das pessoas idosas, familiares e cuidadores.

Entre as possibilidades de aprimoramento destacam-se a identificação das necessidades de cuidado, a orientação às famílias, a divulgação do Cadastro de Cuidadores do Paraná e a articulação de ações de apoio e qualificação entre os serviços de saúde e assistência social, conforme apresentado na seção 3.4.

5.14 SÍNTESE DOS NOVE EIXOS E PRIORIDADES IDENTIFICADAS

Eixo temático	Aspectos positivos e recursos identificados	Barreiras, necessidades ou limitações identificadas	Sugestões de melhoria
1. Espaços ao ar livre e edifícios	Praças e áreas de convivência receberam 96 avaliações "Muito bom" ou "Bom" (53,0% das 181 respostas). A iluminação pública reuniu 92 avaliações favoráveis (50,8%).	Calçadas e acessibilidade receberam 72 avaliações "Regular" e 48 "Ruim". Também houve avaliações regulares e ruins sobre segurança e acessibilidade dos edifícios públicos.	Identificar os locais com dificuldades de circulação e acesso, orientar adequações e planejar a manutenção dos espaços públicos.
2. Transporte e mobilidade	As avaliações favoráveis variaram de 82,8% a 91,3% das respostas de cada item, conforme a contagem corrigida.	Cada item recebeu entre 91 e 93 respostas, menos da metade dos 196 formulários. Os pontos de embarque tiveram a maior frequência de avaliações "Regular".	Preservar os aspectos bem avaliados, verificar necessidades nos pontos de embarque e nos veículos e acompanhar o acesso das comunidades rurais.
3. Habitação	Foram registrados 181 participantes em moradia própria (92,3%). Entre os 83 registros com tipo de residência identificado, 81 correspondiam a casas térreas.	Houve 36 menções a melhorias de acesso, rampas ou portas e 30 a adaptações nos banheiros. A propriedade do imóvel e o fato de ser térreo não comprovam acessibilidade. A avaliação habitacional detalhada foi insuficiente.	Identificar domicílios com necessidades de adequação e articular orientação às famílias e possíveis intervenções entre os setores responsáveis.
4. Participação social	Entre 98 respostas, 61 participantes (62,2%) relataram interação frequente ou mais de uma vez por dia.	Dez respondentes relataram interação rara. Metade dos formulários não apresentou resposta contabilizada sobre frequência de interação. A avaliação das oportunidades de lazer, cultura e educação foi insuficiente.	Fortalecer atividades de convivência e aprendizagem, considerando os interesses dos participantes e as condições de acesso nas diferentes localidades.
5. Respeito e inclusão social	Os relatos de convivência e as referências a bailes e grupos de assistência oferecem elementos sobre participação comunitária.	Os indicadores disponíveis não permitem avaliar diretamente discriminação, desrespeito ou exclusão.	Ampliar a escuta sobre essas experiências, incentivar ações intergeracionais e fortalecer o acolhimento e a participação das pessoas idosas nas decisões.
6. Participação cívica e emprego	A pesquisa reuniu informações sobre a situação de trabalho de 77 participantes, contribuindo para a caracterização do grupo.	Predominaram aposentados sem ocupação, com 66 registros (85,7%). Houve informações insuficientes sobre voluntariado, continuidade do trabalho e oportunidades disponíveis. A aposentadoria não caracteriza, por si só, uma barreira à participação.	Conhecer os interesses das pessoas idosas, divulgar espaços de participação cidadã e oportunidades de trabalho ou voluntariado, respeitando suas escolhas.
7. Comunicação e informação	Foram identificadas diferentes frequências de utilização da internet, oferecendo subsídios para diversificar os canais de comunicação.	Entre 65 respostas, 49 participantes (75,4%) declararam nunca acessar a internet. A avaliação dos canais municipais de informação não apresentou dados suficientes.	Manter atendimento e informação presenciais, utilizar materiais acessíveis e oferecer orientação digital aos interessados.

Eixo temático	Aspectos positivos e recursos identificados	Barreiras, necessidades ou limitações identificadas	Sugestões de melhoria
8. Apoio comunitário e serviços de saúde	Entre 57 respostas sobre a própria saúde, 49 foram “Boa” ou “Muito boa” (86,0%).	Entre 101 respostas sobre exercícios, 59 participantes (58,4%) declararam prática rara ou inexistente. A autoavaliação da saúde não permite avaliar a qualidade dos serviços, cujos resultados específicos não foram apresentados.	Conhecer as dificuldades de participação em atividades físicas, organizar oportunidades acessíveis e complementar a escuta sobre os serviços de saúde.
9. Cuidado e apoio aos cuidadores	No levantamento complementar IVSF-10, predominou a baixa vulnerabilidade sociofamiliar, e 89,9% dos registros indicaram apoio nas atividades diárias.	A questão específica sobre cuidado não apresentou respostas quantitativas utilizáveis. Nas 138 avaliações do IVSF-10, houve 33 classificações de vulnerabilidade moderada ou alta, 10,1% de ausência de apoio diário e 15,9% de sobrecarga familiar.	Identificar necessidades de cuidado, consolidar informações sobre cuidadores e articular acompanhamento, orientação e apoio entre saúde e assistência social.

Tabela 44 – Quadro-resumo dos nove eixos e encaminhamentos para o planejamento municipal, Fernandes Pinheiro, 2026. Fonte: Pesquisa de Escuta Qualificada PAPI/AARP, planilha de sistematização municipal e levantamento IVSF-10, Fernandes Pinheiro – PR, 2026.

5.15 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA ESCUTA QUALIFICADA

A escuta qualificada realizada em Fernandes Pinheiro – PR, no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), reuniu informações sobre as condições de vida, percepções e necessidades dos participantes em relação ao envelhecimento no município.

Os resultados evidenciaram avaliações predominantemente positivas do município como lugar para envelhecer, mas também identificaram necessidades relacionadas à acessibilidade dos espaços públicos, às adaptações domiciliares, à prática de atividades físicas, à comunicação e à participação comunitária.

O levantamento apresentou limitações de preenchimento e legibilidade, com quantidades distintas de respostas entre as questões. A participação reduzida de pessoas com 80 anos ou mais também restringiu a identificação das experiências dessa faixa etária. Dessa forma, os resultados caracterizam os respondentes e não permitem generalização estatística para toda a população idosa municipal.

As informações obtidas constituem subsídios para a definição de prioridades, devendo ser complementadas pelos registros dos serviços municipais, pelas contribuições de pessoas idosas e cuidadores e pela atuação do Comitê Gestor do PAPI.

6. PRIORIDADES E NECESSIDADES IDENTIFICADAS

A análise dos indicadores demográficos, das avaliações de vulnerabilidade, dos serviços municipais e da escuta qualificada permitiu identificar necessidades que poderão orientar o planejamento das políticas públicas voltadas às pessoas idosas.

Área	Necessidade ou fundamento identificado	Encaminhamento proposto
Espaços públicos e acessibilidade	Avaliações regulares e ruins sobre calçadas, segurança e acessibilidade de edifícios públicos	Identificar locais com dificuldades e planejar melhorias de circulação, acesso e manutenção
Saúde e envelhecimento ativo	Registros de baixa frequência de exercícios físicos e vulnerabilidade clínico-funcional	Fortalecer atividades orientadas e acompanhamento conforme as necessidades identificadas
Assistência social	Vulnerabilidade sociofamiliar e necessidade de atenção à cobertura territorial	Fortalecer o acompanhamento socioassistencial, especialmente nas comunidades rurais
Habitação e acessibilidade domiciliar	Menções a melhorias nos acessos e adaptações nos banheiros	Identificar necessidades e articular orientação às famílias e possíveis adequações
Participação social e aprendizagem	Registros de interação social e baixa participação em atividades educativas	Conhecer interesses e fortalecer oportunidades de convivência e aprendizagem

Área	Necessidade ou fundamento identificado	Encaminhamento proposto
Comunicação e informação	Baixa utilização da internet entre os respondentes	Manter alternativas presenciais e materiais acessíveis, com orientação digital aos interessados
Cuidado e apoio familiar	Registros de ausência de apoio cotidiano, sobrecarga familiar e informações incompletas sobre cuidadores	Identificar necessidades e organizar apoio às famílias e aos cuidadores
Transporte e mobilidade	Avaliações favoráveis entre os respondentes, com dificuldades potenciais nos pontos de embarque e na acessibilidade	Verificar condições de transporte e acesso das comunidades rurais
Respeito e inclusão social	Informações insuficientes para avaliar discriminação e exclusão	Ampliar a escuta e promover ações de valorização e convivência intergeracional
Participação cívica e emprego	Informações limitadas sobre trabalho, voluntariado e participação nas decisões	Identificar interesses e divulgar oportunidades de participação
Gestão e informação	Necessidade de atualização do mapeamento da rede e dos registros municipais	Revisar o CERAPI e aprimorar o acompanhamento dos indicadores

Tabela 45 – Necessidades identificadas e prioridades propostas para o planejamento municipal, Fernandes Pinheiro – PR, 2026. Fonte: Elaboração própria com base no Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa de Fernandes Pinheiro, 2026.

Nota: os encaminhamentos constituem propostas para discussão e planejamento, não representando ações já executadas ou prioridades formalmente aprovadas.

7. RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

As recomendações apresentadas buscam orientar a elaboração do Plano Municipal de Ação do PAPI, relacionando as necessidades identificadas às possibilidades de atuação dos setores municipais.

Os encaminhamentos deverão ser discutidos pelo Comitê Gestor, pelo Conselho Municipal e pelos órgãos envolvidos, com participação das pessoas idosas. As responsabilidades e os compromissos de execução serão definidos no Plano de Ação.

Área	Recomendações	Setores propostos para articulação
Espaços públicos e acessibilidade	Identificar barreiras em calçadas, acessos e edifícios e planejar adequações	Setores de obras, infraestrutura e planejamento
Saúde	Fortalecer o acompanhamento das necessidades identificadas e as oportunidades de atividades físicas acessíveis	Secretaria Municipal de Saúde
Assistência social	Fortalecer o acompanhamento das pessoas idosas e famílias em situação de vulnerabilidade	Assistência Social, CRAS e CREAS

Área	Recomendações	Setores propostos para articulação
Cuidado e apoio familiar	Identificar cuidadores, divulgar o Cadastro de Cuidadores do Paraná e orientar famílias	Saúde, Assistência Social e Ponto Focal do PAPI
Habitação	Identificar necessidades de acessibilidade domiciliar e possibilidades de adequação	Saúde, Assistência Social e setores de habitação e infraestrutura
Transporte e mobilidade	Verificar pontos de embarque, veículos e acesso das comunidades rurais	Setores municipais responsáveis pelo transporte
Participação social	Promover atividades culturais, educativas e recreativas conforme os interesses das pessoas idosas	Assistência Social, Educação, Cultura, Esporte e Lazer
Respeito e inclusão	Fortalecer a escuta, o acolhimento e as atividades intergeracionais	Assistência Social, Saúde, Educação, Conselho e organizações comunitárias
Comunicação e informação	Diversificar os meios de divulgação e preservar alternativas presenciais	Secretarias municipais e comunicação
Participação cívica e emprego	Divulgar oportunidades de participação, trabalho e voluntariado, conforme a oferta existente	Gestão municipal, conselhos e associações
Mapeamento da rede	Complementar e validar as informações registradas no CERAPI	Comitê Gestor, Ponto Focal e setores envolvidos
Monitoramento	Definir indicadores, fontes e periodicidade de acompanhamento das ações	Comitê Gestor, secretarias municipais e Conselho

Tabela 46 – Recomendações e setores propostos para articulação, Fernandes Pinheiro – PR, 2026. Fonte: Elaboração própria com base no Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa de Fernandes Pinheiro, 2026.

Nota: os setores indicados constituem propostas de articulação. A atribuição definitiva de responsabilidades deverá respeitar as competências e a organização administrativa municipal.

O Plano Municipal de Ação do PAPI deverá detalhar objetivos, metas, prazos, responsáveis, indicadores e formas de acompanhamento, considerando as prioridades identificadas e a capacidade de execução municipal.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa de Fernandes Pinheiro – PR, elaborado no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), reuniu informações demográficas, registros administrativos, avaliações de vulnerabilidade, dados da rede de atendimento e resultados da escuta qualificada realizada no município.

A análise evidenciou potencialidades, como a avaliação predominantemente favorável do município como lugar para envelhecer, a maior frequência de classificações de baixa vulnerabilidade clínico-funcional e sociofamiliar entre as pessoas avaliadas, a existência

de serviços socioassistenciais e de saúde e a participação de organizações comunitárias no Comitê Gestor Municipal.

Entre as principais necessidades identificadas destacam-se as condições de acessibilidade dos espaços públicos, as adaptações domiciliares, a baixa utilização da internet entre os respondentes, a prática pouco frequente de exercícios físicos e as situações de vulnerabilidade e sobrecarga familiar. A predominância rural da população municipal também reforça a importância de considerar as distâncias e as condições de acesso aos serviços.

O levantamento da rede identificou 12 estabelecimentos prestadores de serviços ao SUS, conforme os dados do CNES referentes a dezembro de 2025, além de serviços socioassistenciais e instrumentos de gestão municipal. O Plano Municipal de Saúde 2026–2029 apresenta metas específicas para a atenção à pessoa idosa, enquanto o mapeamento no CERAPI deverá ser complementado e atualizado.

A escuta qualificada, organizada a partir de 196 formulários, contribuiu para identificar percepções e necessidades dos participantes. Entretanto, as diferenças na quantidade de respostas entre as questões e a reduzida participação de pessoas com 80 anos ou mais limitam a generalização dos resultados para toda a população idosa municipal.

As informações reunidas constituem subsídios para a elaboração do Plano Municipal de Ação do PAPI, devendo orientar a definição das prioridades, das responsabilidades institucionais e dos mecanismos de acompanhamento das ações.

A atualização periódica do diagnóstico, com incorporação de novos dados, revisão dos registros municipais e ampliação das oportunidades de participação das pessoas idosas, contribuirá para fortalecer o planejamento e a articulação entre os serviços e a comunidade.

Dessa forma, o diagnóstico constitui um instrumento de apoio à gestão municipal, voltado à promoção da autonomia, da participação social, da proteção e da melhoria das condições de envelhecimento em Fernandes Pinheiro.

9. REFERÊNCIAS E FONTES CONSULTADAS

O Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa de Fernandes Pinheiro – PR, referente a 2026, foi elaborado a partir de fontes estatísticas oficiais, documentos administrativos municipais, instrumentos de avaliação de vulnerabilidade e registros da escuta qualificada realizada no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI).

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, DF, 1993.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF, 1994.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto da Pessoa Idosa. Brasília, DF, 2003.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Lei Municipal nº 67/1999. Referência municipal de instituição do Fundo Municipal de Assistência Social. Fernandes Pinheiro, 1999.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Decreto Municipal nº 39/1999. Referência municipal de regulamentação do Fundo Municipal de Assistência Social. Fernandes Pinheiro, 1999.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Lei Municipal nº 853/2024. Lei Municipal do Sistema Único de Assistência Social. Fernandes Pinheiro, 2024.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Decreto Municipal nº 03/2025. Ato de nomeação citado no Quadro de Gestão Municipal. Fernandes Pinheiro, 2025.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Decreto Municipal nº 228/2026. Instituição do Comitê Gestor Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa. Fernandes Pinheiro, 2026.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Prefeitura Municipal. Plano Municipal de Assistência Social 2026–2029. Fernandes Pinheiro: Prefeitura Municipal, 2026.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos da Mulher. Registros administrativos dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Fernandes Pinheiro, 2025.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos da Mulher. Registro Mensal de Atendimentos do Centro de Referência de Assistência Social (RMA/CRAS): registros de 2024 e 2025. Fernandes Pinheiro, 2024–2025.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos da Mulher. Levantamento de registros de pessoas com 60 anos ou mais no sistema IDS Software. Fernandes Pinheiro, out. 2026. Base administrativa municipal.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Levantamento municipal de vulnerabilidade clínico-funcional da pessoa idosa: instrumento IVCF-20. Fernandes Pinheiro, 2026. Documentação administrativa e apuração dos resultados.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Levantamento municipal de vulnerabilidade sociofamiliar da pessoa idosa: instrumento IVSF-10. Fernandes Pinheiro, 2026. Documentação administrativa e relatório de sistematização.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Pesquisa de Escuta Qualificada da Pessoa Idosa: Questionário de Diagnóstico Municipal Adaptado AARP. Fernandes Pinheiro, 2026. Acervo documental de 196 formulários digitalizados.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Diagnóstico da Pessoa Idosa: planilha de sistematização municipal. Fernandes Pinheiro, 2026. Base administrativa utilizada na organização dos resultados da pesquisa.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Prefeitura Municipal. Informações administrativas sobre a rede municipal de atendimento à pessoa idosa. Fernandes Pinheiro, 2026. Documentação utilizada na caracterização dos serviços e das instâncias de gestão.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Secretaria Municipal de Saúde. *Relatório Anual de Gestão 2025*. Fernandes Pinheiro: Ministério da Saúde, DIGISUS Gestor – Módulo Planejamento, 2026.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Secretaria Municipal de Saúde. *Plano Municipal de Saúde 2026–2029: resumo das diretrizes, objetivos, metas e indicadores*. Fernandes Pinheiro: Ministério da Saúde, DIGISUS Gestor – Módulo Planejamento, 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: dados utilizados na caracterização da população de Fernandes Pinheiro – PR. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/. Acesso em: 1 nov. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados: Fernandes Pinheiro – Paraná. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/. Acesso em: 1 nov. 2026.

PARANÁ. Lei Estadual nº 22.189, de 13 de novembro de 2024. Referência legal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa. Paraná, 2024.

PARANÁ. Decreto Estadual nº 12.862/2026. Referência de regulamentação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa citada neste diagnóstico. Paraná, 2026.

PARANÁ. Governo do Estado. Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI): Guia Orientativo. 2ª versão. Documento orientador do programa.

FERNANDES PINHEIRO (PR). Decreto Municipal nº 274/2026, de 3 de novembro de 2026. Aprova o Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa e o Plano Municipal de Ação da Pessoa Idosa para o período de 2027 a 2029, no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI. Fernandes Pinheiro, PR, 2026. Código identificador: D7F69193.